

Gaza no Brasil

Todos os dias estamos chocados com o que está a acontecer no Médio Oriente, mais precisamente, em primeiro lugar, com o ataque terrorista do Hamas em território israelita e com a tomada de reféns de civis inocentes. Agora, no entanto, devido aos enormes ataques com foguetes e bombardeios do exército israelense contra alvos na Faixa de Gaza, uma das áreas mais densamente povoadas da região. Embora as pessoas de lá tenham sido convidadas a se retirar para o sul, o território representa uma área pouco maior do que o bairro de Santo Amaro, em São Paulo. Além disso, não há opções de transporte nem fornecimento regular de essencial. É o estado extremo da existência humana. É de esperar que a comunidade internacional chegue a uma solução viável, porque a maioria dos cerca de dois milhões de habitantes nada tem a ver com o ataque a Israel.

Agora, se eu fizer uma Kupfer 664 24102023

comparação, não é apenas uma construção arbitrária, porque o que aconteceu essa semana na zona oeste do Rio de Janeiro é quase comparável às atividades do Hamas. Não houve vítimas humanas nem sequestros, mas o terror planejado e executado com 35 ônibus incendiados e bloqueios de estradas foi semelhante. Também nesta cidade há décadas há uma luta entre policiais, milícias e traficantes de droga. Uma certa parte da cidade é uma área proibida até mesmo para a polícia e os militares, uma Faixa de Gaza no Rio de Janeiro, que tem suas próprias leis. A população é controlada e praticamente dominada pela milícia e os traficantes. Vive na linha da pobreza e é obrigado de pagar taxas de proteção às milícias. A incompetência da administração estadual e municipal é evidente. Fala-se muito, fazem-se detenções simbólicas e depois volta-se ao normal. Nem mesmo o assassinato da vereadora Marielle Franco foi totalmente investigado após cinco anos e ninguém foi condenado. Uma das cidades mais bonitas do mundo é praticamente ingovernável.

Outras cidades do Brasil também estão se movendo nessa direção: a Cracolândia em São Paulo vem se expandindo há anos e, em vez de encontrar uma solução clara para o problema, as pessoas ilhadas e seus traficantes estão sendo puxados apenas de um bairro para outro. Hoje, a Sala São Paulo, uma das mais belas casas de música erudita do mundo, ou parte da Pinacoteca do Estado, só pode ser visitada em carro blindado, ou é melhor não o fazer.

Mas as milícias são mais hábeis, são abastecidas com armas do exército, e só depois de meses se percebe a falta das armas ofensivas mais modernas. As diferenças para Gaza não são tão grandes.

Gaza in Brasilien

Täglich werden wir geschockt von den Vorgängen im Nahen Osten, genauer gesagt, zunächst von dem Terrorangriff der Hamas auf israelisches Territorium und die Geiselnahme von unschuldigen Zivilisten. Nun aber durch die massiven Raketen und Bombenangriffe der israelischen Armee auf Ziele im Gaza-Streifen, einem der am dichtesten besiedelten Gebiete in der Region. Zwar wurden die Menschen dort aufgefordert sich in den Süden zurückzuziehen, aber wohin auf einem Gebiet das kaum grösser ist als der Stadtteil Santo Amaro in São Paulo. Dazu noch ohne reguläre Transportmöglichkeiten und ohne eine regelmäßige Versorgung. Es ist der Extremzustand einer menschlichen Existenz. Bleibt zu hoffen, dass die Völkergemeinschaft zu einer brauchbaren Lösung kommt, denn der Grossteil der etwa zwei Millionen Bewohner hat mit dem Angriff auf Israel nichts zu tun.

Wenn ich nun einen Vergleich anstelle, dann ist dies nicht nur eine willkürliche Konstruktion, denn was gestern im westlichen Stadtteil von Rio de Janeiro geschah, ist nahezu mit den Aktivitäten der Hamas zu vergleichen. Es gab zwar keine menschlichen Verluste und keine Entführungen, aber der geplante und ausgeführte Terror mit 35 angezündeten Omnibussen, und Strassenblockaden war ähnlich. Auch in dieser Stadt herrscht seit Jahrzehnten ein Kampf zwischen der Ordnungsmacht, den Milizen und Drogenhändlern. Ein gewisser Teil der Stadt ist selbst für die Polizei und das Militär ein no-go-Gebiet, ein Gaza-Streifen in Rio de Janeiro, der seine eigenen Gesetze hat, der die dortige Bevölkerung, die grösstenteils an der Armutsgrenze lebt, noch zu Milizabgaben zwingt, kontrolliert und praktisch beherrscht. Die Unfähigkeit der Staats- und Stadtadministration ist evident. Es wird viel geredet, symbolische Verhaftungen durchgeführt und dann wieder zur Tagesordnung übergegangen. Selbst die Ermordung der Stadtabgeordneten Marielle Franco ist nach fünf Jahren weder völlig aufgeklärt noch jemand verurteilt worden. Eine der schönsten Städte der Welt ist praktisch unregierbar.

Auch in anderen Städten Brasiliens geht es in diese Richtung: Cracolândia in São Paulo weitetsich seit Jahren aus, und anstatt eine klare Lösung des Problems zu finden werden die Gestrandeten und ihre Dealer nur von einem Stadtteil in den anderen getrieben. Heute ist die Sala São Paulo, einer der schönsten Konzertsäle der Welt, oder ein Teil der Pinakothek des Staates nur noch im gepanzerten Auto zu besuchen, oder man lässt es besser sein.

Aber die Milizen sind geschickter, sie werden mit Waffen der Armee versorgt und erst nach Monaten wird das Fehlen von modernsten Angriffswaffen bemerkt. Sogar sind die Unterschiede zu Gaza nicht.